



## 2014 PÁSCOA

«Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar». Ao designar-se como «primeiro» este anúncio, não significa que o mesmo se situa no início e que, em seguida, se esquece ou substitui por outros conteúdos que o superam. É o primeiro em sentido qualitativo, porque é o anúncio *principal*, aquele que sempre se tem de voltar a ouvir. É o anúncio que dá resposta ao anseio de infinito que existe em todo o coração humano. Esta convicção, porém, é sustentada com a experiência pessoal, constantemente renovada, de saborear a sua amizade e a sua mensagem, convencido, por experiência própria, que não é a mesma coisa ter conhecido Jesus ou não. O conhecer, não é a mesma coisa caminhar com Ele ou caminhar tateando. Sabemos bem que a vida com Jesus se torna muito mais plena e, com Ele, é mais fácil encontrar o sentido para cada coisa.

**Papa Francisco**

Pela minha formação na família e no seminário, primeiro; posteriormente pela minha meditação, estava profundamente convencido de que uma fé que não pudesse ser descoberta e encontrada na experiência presente, confirmada por esta, útil para responder às suas exigências, não seria uma fé em condições de resistir num mundo onde tudo, *tudo*, dizia e diz o contrário. Mostrar a pertinência da fé com as exigências da vida e, portanto - este «portanto» é importante para mim -, demonstrar a racionalidade da fé, implica um conceito preciso de racionalidade. Dizer que a fé exalta a racionalidade quer dizer que a fé corresponde às exigências fundamentais e originais do coração de todo homem. Por isso, dar a razão da fé significa descrever sempre mais, sempre mais amplamente, sempre mais densamente, os efeitos da presença de Cristo na vida da Igreja na sua autenticidade, aquela cuja «sentinela» é o Papa de Roma.

**Luigi Giussani**

**CL**  
COMUNHÃO E LIBERTAÇÃO